



# PROGCLIMA



## BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 11

25 de agosto de 2014

Número 8

### Previsão de Consenso

#### Sumário Executivo

As chuvas continuaram abaixo da média histórica sobre o norte da Região Norte e também no sudoeste do Amazonas e no Acre, durante julho de 2014. Neste mês, a passagem de perturbações na média e alta troposfera, aliada à incursão de sistemas frontais favoreceu o excesso de chuva principalmente no sul das Regiões Sul e Centro-Oeste. Em contrapartida, houve déficit pluviométrico em Santa Catarina e no leste do Paraná e São Paulo. Já a faixa leste da Região Nordeste continuou apresentando irregularidade na distribuição de anomalias de precipitação, com destaque para as chuvas acima da média entre o litoral de Alagoas e o sul da Bahia.

Os campos globais oceânicos e atmosféricos indicaram a presença da condição de El Niño na faixa equatorial do Oceano Pacífico, com o relaxamento dos ventos e anomalias de até 2°C adjacente à costa oeste da América do Sul. O Índice de Oscilação Sul (IOS) passou a um valor negativo, ainda que próximo a zero, sugerindo uma tendência de acoplamento entre as condições oceânicas e atmosféricas, o que indicaria o estabelecimento do El Niño no corrente episódio do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS). A previsão da maioria dos modelos acoplados oceano-atmosfera indica que o El Niño atinja sua fase madura até o final de 2014.

#### PREVISÃO SON/2014

A previsão por consenso<sup>1</sup> para o trimestre setembro a novembro de 2014 (SON/2014) baseada na análise das condições diagnósticas oceânicas e atmosféricas e de modelos dinâmicos e estatísticos de previsão climática sazonal, indica a maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos na categoria abaixo da normal para o norte da Região Norte, com distribuição de probabilidades igual a 20%, 35% e 45% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Já para a área que inclui o centro-sul do Mato Grosso do Sul e grande parte da Região Sul, a previsão indicou maior probabilidade das chuvas se situarem na categoria acima da faixa normal, com distribuição de probabilidades: 45%, 35% e 20%, para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal, respectivamente. Esta previsão também refletiu o resultado da maioria dos modelos de previsão climática, que indicam o estabelecimento da condição de El Niño, com intensidade fraca a moderada, no decorrer do trimestre SON/2014. Para as demais áreas do Brasil, a previsão indica igual probabilidade para as três categorias. A previsão por consenso também indicou temperaturas variando entre valores normais e acima da normal climatológica no norte Brasil. Nas Regiões Sul e Sudeste e setor centro-sul da Região Centro-Oeste, a previsão indicou maior probabilidade de temperatura do ar acima da normal climatológica, especialmente as mínimas. Ressaltam-se as incursões de massas de frio que ainda podem ocorrer, alternando períodos anormalmente quentes e frios no decorrer do trimestre SON/2014.

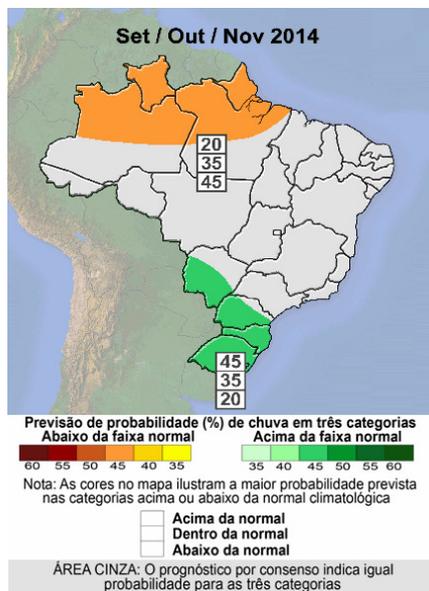


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre setembro a novembro de 2014.

<sup>1</sup> Previsão por consenso elaborada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (GTPCS/MCTI), com contribuições de meteorologistas do INMET, FUNCEME e Centros Estaduais de Meteorologia. Para informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o portal do [INPE/CPTEC](http://INPE/CPTEC).

## LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE SON

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre setembro, outubro e novembro (SON), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre SON situa-se, aproximadamente, entre 300 mm e 500 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso, ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Florianópolis-SC exceder 500 mm é de aproximadamente 45%, no decorrer deste trimestre. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 300 mm é de aproximadamente 20%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Florianópolis-SC fique entre 300 mm e 500 mm é de aproximadamente 35%.

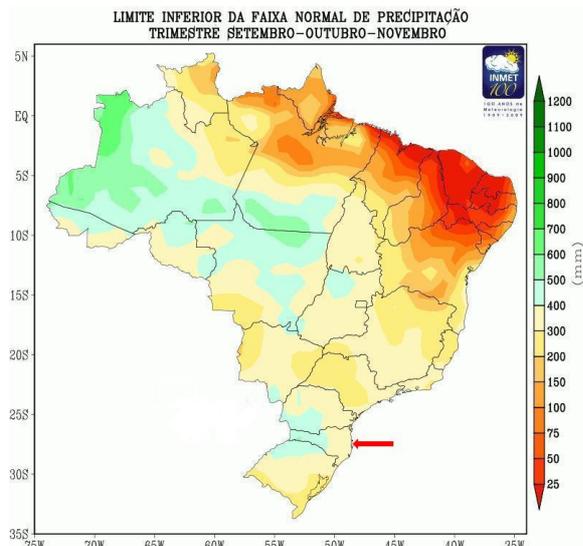


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre SON.

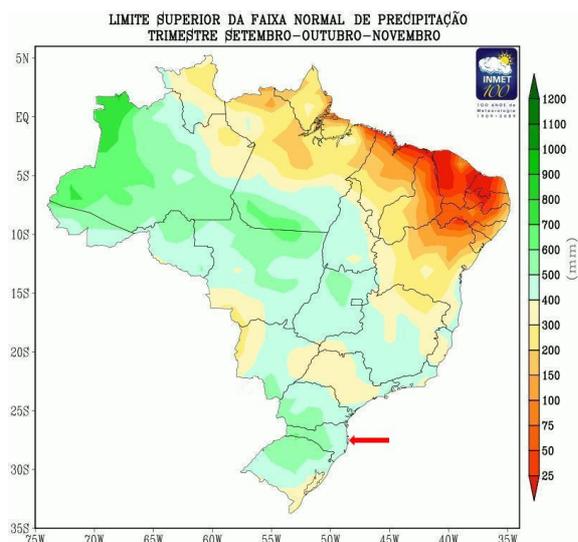


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre SON.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: <http://www.inmet.gov.br>.

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) e do modelo atmosférico regional Eta do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal (GTPCS) do MCTI, liderado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), INPE/CPTEC, INPE/CCST e INPA, com a colaboração de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e dos Centros Estaduais de Meteorologia.